

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica  
28 a 30 de Agosto de 2023

### CONFLITOS DE GERAÇÕES NAS ADAPTAÇÕES AO PROCESSO EDUCATIVO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cassiano Noimann Leal<sup>1</sup>

Egresso do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre<sup>1</sup>

**Eixo Temático:** Tecnologias e práticas educativas em EPT.

**Palavras-chave:** Inovação. Pandemia. Gerações.

#### INTRODUÇÃO

Se pensarmos num cenário razoavelmente recente, de uns três anos atrás, e buscarmos lembrar as práticas docentes usuais em 2019, num período onde não se imaginava o que poderia vir a ser a temível pandemia da Covid-19, perceberemos que tivemos uma verdadeira revolução nos últimos anos. O universo educacional, especialmente na educação básica, é bastante diverso, muito em razão da dualidade histórica em nosso país, onde as escolas privadas costumam ser destinadas aos filhos das elites e as escolas públicas, aos filhos da classe trabalhadora. Em razão deste reflexo da divisão de classes, o abismo entre recursos (didáticos e de infraestrutura), foi escancarado com a chegada da pandemia em março de 2020. Nesta “corrida” para atender aos estudantes da melhor forma, trataremos neste ensaio dos conflitos de gerações nestas adequações feitas “a toque de caixa”, como se diz popularmente.

Buscaremos inicialmente trazer registros de adequações realizadas numa instituição de ensino pública, o Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca, que atende estudantes desde o primeiro ano do ensino fundamental, até o terceiro ano do ensino médio, e onde o autor é professor e, desde 2019, exerce a função de vice-diretor. Faremos uma breve reflexão da dualidade histórica da educação em nosso país, com redução nos investimentos no setor percebido e agravado nos últimos tempos, aprofundaremos um pouco mais em relação às gerações envolvidas no processo educativo e traçaremos a relação com profissionalidade, profissionalização e profissionalismo na formação docente.

#### DESENVOLVIMENTO

1. Adequações urgentes com a interrupção das aulas presenciais: registros de ações de uma escola pública

Quando as aulas presenciais foram interrompidas de forma abrupta, em meados de março de 2020, todos os atores envolvidos no processo educativo tiveram que buscar se adaptar da melhor forma, a fim de atender aos estudantes. Traremos nesta parte deste ensaio, um resumo do que foi feito no Colégio Estadual Odila Gay da Fonseca, instituição localizada no bairro Ipanema, zona sul de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Com os “rumores” de uma iminente interrupção das aulas presenciais, em razão da rápida disseminação do Coronavírus pelo mundo, a equipe diretiva da citada instituição pública de ensino, da qual o autor faz parte como vice-diretor, decidi incentivar a criação de grupos no aplicativo para telefones Whatsapp, em todas as turmas da escola, viabilizando uma comunicação rápida entre a escola e a maioria das famílias e alunos. Também foi divulgado nas turmas o endereço da página do colégio na plataforma da rede social Facebook, ampliando-se assim os canais de comunicação entre toda a comunidade escolar.

Ao se confirmar a suspensão das aulas presenciais, como medida de prevenção ao vírus, estabeleceu-se uma proposta de rotina de estudos, com a intenção de manutenção de vínculo entre escola e estudantes, que deveriam acessar semanalmente uma pasta virtual disponível no Google Drive, que era alimentada e acompanhada pelos professores, enviando posteriormente essas tarefas por e-mail, para correção.

Também foram realizados plantões presenciais de distribuições de materiais impressos aos estudantes que não tinham como acessar os materiais de forma virtual.

Inicialmente essas estratégias tiveram grande e boa aceitação, mas acabaram prejudicadas com algumas limitações de alunos que não tinham pleno acesso à internet e também ao equilíbrio do que era demandado pelos professores (como foi uma situação nova para todos, muitos docentes exageraram na quantidade de “conteúdos” enviados aos estudantes, ultrapassando o que seria plausível para um período delicado de isolamento social, sobrecarregando os envolvidos). Outra estratégia usada, em parceria com a rádio comunitária Ipanema FM, foi a de criação do nosso grupo de professores de aulas disponíveis em arquivos de áudio, divulgados nas ondas da FM.

Também foram feitas diversas reuniões online com as famílias através de Lives transmitidas na página da escola, bem como os Colóquios Virtuais, onde trazíamos palestrantes sobre temáticas diversas e ainda o projeto Odila Prepara!, focado na preparação para o exame nacional do ensino médio (Enem).

Em julho de 2020 a rede estadual aderiu à plataforma Google Classroom, quando demos um grande passo na inovação e interação com os estudantes, e que temos essa “herança da pandemia” até hoje, mesmo com o retorno do ensino presencial, como estratégia complementar às aulas.

Mesmo que tenha sido em razão de circunstâncias emergenciais, percebeu-se que nesta escola citada, e neste período recente, ocorreram inovações.

Como vimos no artigo de Castaman, Vieira e Pasquali (2019, p.144):

“[...] a inovação não é uma simples renovação, pois remete a uma ruptura com a situação vigente, mesmo que seja temporária e parcial. Inovar significa trazer à realidade educativa algo efetivamente “novo”, enquanto renovar implica fazer aparecer algo sob um aspecto novo, não modificando o essencial.”

Apesar de ser uma amostra única, reflete o panorama semelhante ao percebido em muitas outras instituições.

## 2. A dualidade da educação no Brasil

A educação brasileira sempre foi marcada por desigualdades, tanto no acesso quanto na qualidade do ensino. Durante uma pandemia, as escolas particulares se adaptaram mais rapidamente ao ensino remoto devido ao maior poder aquisitivo das famílias atendidas, que possuem melhor acesso à tecnologia. Além disso, houve redução nos investimentos públicos em educação nos últimos anos, agravando a disparidade entre as instituições.

## 3. Gerações envolvidas

As diferentes gerações têm características e comportamentos próprios que influenciam a sociedade. Os *baby boomers* são mais idealistas e resistem às mudanças, enquanto a geração X é competitiva e individualista. A geração Y valoriza a sustentabilidade e a inovação, e a geração Z é ágil e multitarefa. As lutas entre as gerações ocorreram na escola, especialmente durante o ensino remoto, onde os estudantes mais jovens se adaptaram melhor do que muitos professores mais velhos.

## 4. Profissionalidade, profissionalização e profissionalismo dos docentes

A profissionalidade docente envolve a busca pela formação continuada e o aprimoramento constante. O profissionalismo é o compromisso individual e a prática da formação, enquanto a profissionalização é ensinada por políticas educacionais que reconhecem o mérito e a experiência dos professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando essas reflexões e temas trazidos neste ensaio, tentei fazer um entrelaçamento entre os assuntos propostos, e os inúmeros pensamentos que vão “borbulhando” em mim, nesta relação de profissional da docência em redes públicas de ensino, gestor esportivo de um grande clube social e membro da equipe diretiva de um colégio estadual com todas as peculiaridades destas vivências.

É notório que a pandemia de Coronavírus/Covid-19 influenciou não só a questão educacional, mas todo o mundo, literalmente, em todas as áreas.

Existe um dito popular que nos traz a seguinte reflexão: “enquanto uns choram, outros vendem lenços”. E, isso colabora na percepção dos prejuízos e também dos benefícios que uma situação de calamidade global, como a da pandemia, pode trazer.

Com a população mais tempo em casa, setores como de logística e distribuição de produtos cresceu exponencialmente nos últimos anos, assim como os ramos farmacêuticos e de produtos de higiene e limpeza, onde também percebemos uma vasta ampliação. Criaram-se novos hábitos e há a necessidade de adaptação constante na população.

Especialmente em relação às questões pedagógicas, do universo educacional, ao qual esse ensaio buscou abordar mais enfaticamente, percebeu-se que a dualidade histórica e estrutural na educação em nosso país, além de permanecer, ainda foi ampliada com a pandemia, pois com os históricos e constantes cortes nos investimentos governamentais em educação, a diferença do que é oportunizado aos estudantes da educação básica de escolas privadas é muito diferente ao que é oferecido na maioria das escolas nas redes públicas.

As diferenças das características dos atores envolvidos no processo educativo, pertencentes a gerações tão distintas, foi um grande desafio na profissionalidade dos docentes neste período, pois mesmo com a falta de profissionalização (mesmo sem dispor de políticas públicas educacionais), aflorou o profissionalismo de grande parte dos professores, que através da dedicação individual de muitos e muitos profissionais da educação, buscou-se a superação das adversidades, a fim de proporcionar condições de estudo aos estudantes. Como trazido no título, foram muitos os “conflitos de gerações nas adaptações ao processo educativo em tempos de pandemia”.

## REFERÊNCIAS

### **Investimentos em educação do governo Bolsonaro é o mais baixo da década**

Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino do Estado da Bahia – APUB Disponível em: <http://www.apub.org.br/investimentos-em-educacao-do-governo-bolsonaro-e-o-mais-baixo-da-decada/> Acesso em 19 Jun. 2022.

### **BRASIL CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2020 RESUMO TÉCNICO**

[https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_escolar\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2020.pdf) Acesso em 06 Jun. 2022.

CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido; PASQUALLI, Roberta.

Inovações na sala de aula da educação profissional e tecnológica: revendo posições e tendências in: **Temas em Educação Profissional e Tecnológica**. p. 99-114. 2019

Disponível em

<https://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/livros/article/view/14199/11500> Acesso em 06 Jun. 2022.

PAULA JÚNIOR, F. V. Profissionalidade, profissionalização, profissionalismo e

formação docente. **Scientia**, n. 1, p. 01 - 191, Jun/Nov. 2012. Disponível em:

[http://www.faculdade.flucianofejao.com.br/site\\_novo/scientia/servico/pdfs/outros\\_artigos/Revista\\_area\\_AFIM\\_01.pdf](http://www.faculdade.flucianofejao.com.br/site_novo/scientia/servico/pdfs/outros_artigos/Revista_area_AFIM_01.pdf) Acesso em: 19 Jun. 2022.

NUNES, André Marcos de Sousa; WETTERICH, Caio Bruno. **A dualidade da educação no Brasil e os dez anos do Instituto Federal de Educação, Ciência e**

**Tecnologia do Norte de Minas Gerais: uma proposta de travessia**. EPT em revista.

ISSN 2594-4827 Disponível em:

<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/download/452/399/1561> Acesso em 06 Jun. 2022.

TIUSSO, João Victor Rubio; CARRARA, Juliana de Mello; VICTORIO, Marcelo

Ferreira. **Diferenças entre ensino público e privado aumentam na pandemia**.

Disponível em: <https://agemt.pucsp.br/noticias/diferencas-entre-ensino-publico-e-privado-aumentam-na-pandemia> Acesso em: 19 Jun. 2022.